

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DA MALOCA UIRAMUTÃ E ÁREA INDÍGENA DE RAPOSA E SERRA DO SOL, CONFORME COMUNICAÇÃO DE SERVIÇO Nº 189/P DE 15.05.85.

Em cumprimento a Comunicação de Serviço nº 189/P de 15.05.85, nós deslocamos de Boa Vista a maloca de Uiramutã, para averiguar a denúncia realizada pelo cabo da PM daquela localidade sobre o fato dos índios Macuxi terem vetado a estrada do Uiramutã para Orinduque.

Ao sairmos da cidade já estávamos receosos sobre a denúncia, visto que na área indígena não existe nenhuma estrada que ligue Uiramutã a Orinduque. No entanto, decidimos averiguar a situação "in loco" para ter conhecimento sobre a problemática, bem como para tentar solucionar qualquer conflitos que por ventura estivesse ocorrendo na região.

Na ida para Uiramutã passamos em Maturuca, para ter informações sobre a situação vigente na área, visto que o Tuxaua da comunidade Jaci José de Souza é um dos Conselheiros Indígena e Tuxaua Geral da Região da Serra. Pelas informações do Tuxaua Geral da região, a questão começou quando os índios de 25 comunidade decidiram construir uma cerca para proteger o local, onde será cultivada uma roça de diversas comunidades, a qual terá a finalidade de abastecer os índios que garimpam para a Cantina Comunitária (Cooperativa). Como sempre, os fazendeiros aproveitaram o fato para deflagrar a questão fundiária, visto que dentro do cercado indígena ficou uma pequena pastagem de um posseiro, ca

Cont. . .

Continuação do Relatório conf. Com. Serv. 189/P.

possheiro, casado com uma Índia Wapixana.

No dia seguinte partimos para Uiramutã, para averiguar a situação, onde visitamos o cercado e as três choupanas Indígenas até a região do Villimon ou Willimon.

Ao retornar a maloca do Uiramutã, procuramos o cabo da PM em sua residência, onde ele nós encaminhou a Delegacia. Entretanto, na redondeza da Delegacia já estava a nossa espera vários fazendeiros da Área Indígena Macuxi de Reposa a Serra do Sol, que na maioria dos casos nada tinha a ver com a situação, mas que foram chamados pelo cabo da PM para tomarem providências sobre a cerca dos Índios, os quais pressionavam o possheiro a não fazer nenhum acordo com a FUNAI.

No entanto, através de nossa solicitação - houve um momento em que os fazendeiros se retiraram e iniciamos a negociação entre as partes (Sr. Degas Batista da Silva e o Tuxaua do Uiramutã). O Sr. Degas colocou sua posição e a área que ele necessita para manter 28 cabeças de gado. Foi decidido então uma averiguação "In loco", na área pretendida pelo Sr. Degas, a qual correspondia cerca de 500 mts além do cercado dos Índios. Entretanto, os Índios não cederam nenhuma terra além do cercado, o possheiro propôs ficar com a região onde está situada a maloca Escondido. Como não havia acordo entre o Tuxaua do Uiramutã e o Sr. Degas, nós deslocamos até a região da cerca, para chamar o Tuxaua Jaci, para participar da negociação. Então deixamos sozinho o Tuxaua Jaci e o Sr. Degas, para tentar um acordo. No final nenhuma das partes cedeu, não ocorrendo nenhum acordo, apesar do Tuxaua Jaci propor comprar os gados do fazendeiro e de oferecer a região da " Boca do Uiramutã " para ele criar suas reses.

Diante da situação, fomos a residência do

Continuação do relatório conf. Comunicação de Serviço nº 189/P

residência do Sr. Degas e posteriormente voltamos a maloca do Uiramutã, onde pedimos calma aos fazendeiros. Portanto, ficou definido que os índios não (os índios não) tentariam qualquer medida - contra os moradores não índios da maloca do Uiramutã, bem como - os fazendeiros não tomariam qualquer medidas repressiva contra os índios. A negociação ocorreria em Boa Vista, distante de qualquer interferência de terceiros.

Após a negociação, retornamos a maloca de Maturuca e no dia seguinte a Boa Vista.

Pela análise da questão sugerimos que: se ja convocada a Polícia Federal, quando se fizer necessário para garantir a integridade dos índios e dos trabalhos desenvolvido a nível comunitário; assegurar uma área para a sobrevivência do Sr. Degas e sua família até que seja definida a demarcação do Área - Indígena de Raposa a Serra do Sol.

Atenciosamente,

Boa Vista-RR, 23 / 05 / 85



ROGER MARTINS GONÇALVES



MARIA GUTOMAR DE MELO